

Acordo encerra greve de 80 dias dos Técnico-administrativos em Educação



Assembleia da categoria aprovou indicativo da Fasubra pela aceitação da proposta do governo

EDITORIAL

Os desafios da greve

O SINT-IFESgo deflagrou a greve no dia 12 de junho seguindo o indicativo da Fasubra. Apesar de saber que as reivindicações eram justas, os trabalhadores estavam desanimados pelo desgaste causado pela greve no ano anterior em que a categoria saiu derrotada. Porém, no dia 24 de agosto a Fasubra assinou um acordo com o governo que garante, entre outras coisas, um aumento variável de 15,74% a 26,99%, parcelado em três anos a partir de 2013. A diretora do sindicato, Fátima dos Reis, enfatiza que esse acordo

foi uma conquista da categoria já que o governo afirmava que não negociaria com os grevistas.

Desde o início da greve o SINT-IFESgo realizou diversas manifestações, mobilizando também os trabalhadores do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG). As manifestações de rua muitas vezes foram em conjunto com os estudantes, docentes e outras categorias de servidores públicos federais e que conseguiram pressionar o governo a abrir negociações com os servidores em greve. Os técnico-ad-

ministrativos das universidades e institutos federais foram a segunda categoria a ir para a mesa de negociação com o governo. Em avaliação na assembleia, os técnico-administrativos foram unânimes ao concordar que o aumento salarial não foi o esperado, pois não cobre as perdas inflacionárias do período.

Entretanto, os ganhos com o aumento do STEP (percentual de diferença de vencimento entre os padrões de vencimentos), a manutenção da paridade entre ativos e aposentados, o fato de que agora todos os níveis

podem receber a gratificação de qualificação até o doutorado e que agora os servidores podem fazer cursos de capacitação e somar a carga horária (desde que esta seja no mínimo de 20 horas) foram conquistas importantes para a categoria. O SINT-IFESgo agora segue na luta pelas reivindicações da categoria na pauta interna, por melhorias nas condições de trabalho, na comissão sobre a implantação dos turnos contínuos em toda UFG e também acompanhando as discussões para melhorias para a categoria na esfera federal.

O SINT-IFESgo informa que, a partir de 1 de outubro o valor das guias para consulta médica será reajustado para R\$ 60,00.

Mobilizados e unidos servidores públicos saem às ruas para protestar

Por Pollyana Reis

Os protestos dos técnico-administrativos não se restringiram a paralisações na reitoria e outras ações dentro da UFG. O movimento se uniu a outras categorias grevistas para chamar atenção do governo e da população em manifestações de rua.

Os técnico-administrativos estiveram em greve por 80 dias e durante esse período os trabalhadores precisaram reunir forças e agir para que conseguissem furar o bloqueio do governo que dizia não negociar com categorias em greve. Esse movimento foi um desafio para o SINT-IFESgo, pois, além de enfrentar esse posicionamento duro do governo, foi necessário motivar os servidores durante o mês de julho, manter as atividades suspensas no Hospital das Clínicas (HC) e furar a blindagem da mídia que produzia matérias somente sobre a greve de professores ou sobre como a sociedade foi prejudicada sem considerar o lado dos servidores.

Apesar das dificuldades, os trabalhadores se mantiveram unidos e somaram forças com outras categorias do serviço público federal para chamar atenção do Ministério do Planejamento e fazer com que as negociações fossem abertas.



"Cortejo fúnebre" percorre ruas de Goiânia



Manifestantes durante o "cortejo fúnebre" na praça Cívica



Casa cheia em assembleia de deflagração da greve



Técnico-administrativos fecham a reitoria da UFG

Na última semana de julho os servidores públicos federais de Goiás fizeram uma manifestação na BR-153 na altura do Paço Municipal. A BR foi ocupada por trabalhadores da UFG, do INCRA, da POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, da JUSTIÇA FEDERAL, MINISTÉRIO PÚBLICO, DOCENTES e ALUNOS da UFG, entre outras categorias. O bloqueio da BR durou pouco mais de 10 minutos, mas foi o suficiente para causar um congestionamento não só na BR como também nas saídas vicinais da capital.

Outra manifestação importante que os servidores federais realizaram em conjunto foi o "Cortejo Fúnebre" da presidente Dilma Rousseff. Os trabalhadores se organizaram numa carreta que saiu da Praça Universitária, subiu a Avenida Anhangueira, depois a Tocantins e, por fim, parou no coreto da Praça Cívica, onde um caixão simbolizando o enterro das políticas públicas foi queimado. Os trabalhadores, além de exigirem a abertura das negociações, protestaram contra a falta investimentos em educação, saúde, segurança e reforma agrária. Esse ato chamou muita atenção da mídia local para as reivindicações dos servidores públicos federais e levou à população a justificativa para a greve.

No intervalo entre esses dois grandes atos, os servidores realizaram outras manifestações públicas, como o "Abraço no HC", seguido do aferimento de



Manifestantes realizam ato público na BR 153

pressão na Praça dos Bandeirantes no centro de Goiânia. Ainda no início do mês agosto, os servidores realizaram outro ato conjunto, também na Praça dos Bandeirantes, onde

foram distribuídas bananas a população que passava pelo local, simbolizando a atitude do governo em relação às negociações com as categorias em greve, como sinal de protesto.

Além disso, os técnico-administrativos da UFG organizaram atos internos, como o fechamento da reitoria por duas vezes, não permitindo a ninguém entrar para trabalhar no prédio.



Ato público na BR153 chamou a atenção da população para o movimento dos servidores



Assembleia no HC mobiliza a categoria



Manifestantes distribuem bananas durante ato dos SPFs

Pauta Interna

SINT-IFESgo continua negociando com Reitoria da UFG reivindicações internas dos técnico-administrativos

Depois de protocolarem a pauta interna e a entregarem ao reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG), prof. Edward Madureira Brasil, os técnico-administrativos se reuniram com a administração superior para negociar. Além do reitor, também estiveram presentes na reunião os Pró-reitores de Administração e da Comunidade Universitária, professor Orlando do Amaral e o economista Júlio Prates, respectivamente, e o assessor da reitoria, prof. Tasso S. Leite. Por parte do SINT-IFESgo estiveram presentes: Fátima Reis, Fernando Mota, Fernando Leite e Geraldo Junior, além de representantes do campus Eleuzzy Mone (Jataí), Roberto Tavares (Catalão) e Aparecida Fogaça (Cidade de Goiás).

Todos os pontos da pauta foram avaliados, algumas questões relacionadas a locais insalubres, exames periódicos dos servidores que trabalham nesses lugares, avaliação de riscos no trabalho, estão dependendo de licitação para contratação de



Técnico-Administrativos reunidos com reitor da UFG

empresa específica para realizar esse serviço. Agora, com o final da greve, as medidas serão tomadas.

Em resposta à Pauta Interna da Greve/2012 de Técnico-administrativos em Educação, TAE, a reitoria encaminhou ao SINT-IFESgo o Ofício nº 0908/GAB/UFG, com as seguintes respostas aos pontos da pauta:

Pauta interna da greve de 2012

1. Regime de trabalho

a) Fim da pressão em relação ao retorno às 40 horas nas Unidades/Órgãos;

Reitoria : Não existe qualquer tipo de pressão por parte da Administração Central no sentido de contrariar os direitos dos servidores relacionados à sua jornada de trabalho.

b) Efetividade/agilidade nos trabalhos da comissão que estuda a possibilidade de

implantação dos turnos contínuos.

Reitoria : A retomada das atividades da comissão paritária, nomeada para tratar da possibilidade de implantação de turnos contínuos em novos locais da UFG, foram marcadas para o dia 16/08 e posteriormente adiada para o dia 23/08. O principal ponto de pauta será a definição de um calendário, visando dar mais agilidade e efetividade da comissão.

SINT-IFES : Na reunião do dia 23/08 ficou definido o seguinte calendário de reuniões para esse semestre : 20/09, 27/09, 10/10, 09/11, 23/11 e 06/12.

2. Saúde do trabalhador

a) Imediata implantação do programa para realização de exames periódicos;

Reitoria : Para a realização dos exames periódicos, será contratada uma empresa especializada para atender a todos os servidores da UFG, docentes e técnico-administrativos lotados nos Câmpus de Goiânia, Catalão, Jataí, Cidade de Goiás e Firminópolis. O processo de contratação da empresa encontra-se no DMP para efetivação de pregão.

b) Contratação de empresa especializada com o objetivo específico de realizar o ma-

peamento de risco químico, físico, biológico, ergométrico e risco de vida em toda a Universidade, incluindo Jataí, Catalão, Goiás e Firminópolis, sob a orientação da UFG;

Reitoria : Em relação a contratação de empresa especializada com o objetivo de completar os mapeamentos de riscos (físico, químico, ergométrico etc..), já foi determinado ao SIASS/UFG a elaboração de termo de referência para elaboração de edital de licitação.

c) Fornecimento de equipamentos de proteção individual e coletivo;

Reitoria: Ver resposta item 2e.

d) Instalação de junta médica nos campi do interior;

Reitoria : O Subsistema Integrado de Assistência a Saúde do Servidor (SIASS),

Não está recebendo e-mails do SINT-IFESgo ? Verifique sua caixa de Spam ou lixo eletrônico, e marque os e-mails do SINT-IFESgo como remetente confiável.

em fase adiantada de implantação na UFG, em parceria com o IFG e IF Goiano, congrega um conjunto de ações relacionadas à promoção da saúde do servidor, tais como perícia médica, exames periódicos, segurança no trabalho. Está em fase de planejamento a estruturação do SIASS/UFG também nos Câmpus, em parceria com órgãos federais existentes em cada local.

e) Melhoria e adequações das condições de trabalho para os técnico-administrativos;

Reitoria (itens C e E): A melhoria das condições de trabalho na UFG tem sido uma preocupação constante da Administração Superior. Com este objetivo, tem-se desenvolvido um amplo conjunto de ações, como a reforma dos ambientes de trabalho, substituição de mobiliário, fornecimento de equipamentos de proteção individuais e coletivos. Nesse sentido, solicitamos a Vossa Senhoria que sejam especificados os locais em que ainda necessitam de ações visando a melhoria de condições de trabalho.

SINT-IFESgo: Solicitamos aos companheiros que enviem para o e-mail do sindicato (sint-ifesgo@sint-ifesgo.org.br), os locais a onde faltam equipamentos de proteção individual (EPI) ou que não possuem condições de trabalho adequadas, para serem encaminhados a Reitoria.

3. Pessoal

a) Efetividade/agilidade na criação da comissão para tratar da atualização da Resolução de Capacitação/Qualificação para técnico-administrativos;



Lideranças do Sint-IFESgo discutem pauta interna com a reitoria da UFG

Reitoria: Será encaminhada à Reunião do Consuni do mês de setembro a solicitação para a criação de uma comissão para proceder à atualização das resoluções que tratam da Capacitação/Qualificação do processo de avaliação de desempenho dos TAE's da UFG.

b) Promoção do estudo de dimensionamento de pessoal; **Reitoria: Tendo em vista a necessidade de dimensionamento de pessoal, o DDRH/UFG já concluiu o projeto para a realização de um amplo estudo em toda a universidade, visando levantar o quantitativo de pessoal, bem como o tipo de postos de trabalho necessários ao adequado funcionamento da UFG.**

c) Atualização do processo de avaliação de desempenho; **Reitoria: Ver resposta item 3a.**

d) Reavaliação/desburocratização dos procedimentos adotados pelo DDRH quanto à concessão dos incentivos à qualificação e capacitação;

Reitoria: NÃO FOI RESPONDIDO ESTE ITEM

SINT-IFESgo: Será solicitado a Reitoria resposta a este item.

e) Fim da terceirização, com elaboração de uma política de redução do quadro terceirizado na UFG com a realização de concursos públicos;

Reitoria: NÃO FOI RESPONDIDO ESTE ITEM

SINT-IFESgo: Será solicitado a Reitoria resposta a este item.

f) Levantamento de possíveis trabalhadores que exerçam função gratificada sem receber por essa função e correção imediata caso seja identificada esta situação; **Reitoria: Com a criação no âmbito do MEC da Função Comissionada de Coordenação de Curso – FCC (Lei nº 12.677/2012), as Universidades Federais terão um importante acréscimo em seu número de FG's. Aguardamos a distribuição dessas novas funções entre as universidades, com previsão de ocorrer até outubro de 2012, para planejarmos a alocação das**

FG's na revisão das funções gratificadas.

g) Garantir o exercício de cargos de confiança e funções gratificadas de caráter técnico ou administrativo, por um trabalhador técnico-administrativo;

Reitoria: NÃO FOI RESPONDIDO ESTE ITEM

4. Estabelecimento de critérios transparentes e democráticos para distribuição de APH; **Reitoria: Os critérios para distribuição de APH foram re-elaborados recentemente por uma Comissão do HC, com base em parâmetros técnicos e isonomia de tratamento. As "Escalas de APHs" estão disponíveis no sitio do HC/UFG.**

5. Fim da proibição de troca de plantões no HC; **Reitoria: É permitida a realização de trocas de plantões desde que atendam as condições operacionais e que não prejudiquem o funcionamento do HC.**

6. Ponto eletrônico apenas para quem faz APH;

Reitoria: Atualmente, os

Deseja receber informes pelo Facebook? Curta algum post do sindicato, <http://www.facebook.com/SINT.IFESgo>



Reunião na reitoria da UFG debateu as reivindicações internas dos Técnico-Administrativos

servidores que recebem o Adicional de Plantão Hospitalar estão obrigados a fazer o registro de presença por meio do ponto eletrônico, consoante determinação legal e dos órgão de controle externo (TCU, CGU, etc...).

7. Celeridade nos processos de mandato de injunção;

Reitoria : Já estão definidas todas as rotinas de trabalho para que sejam tramitados os processos relativos ao mandato de injunção sobre insalubridade. Está definido que nesta fase inicial o SIASS/UFG deverá atender em média 40 processos por mês, dando prioridade para os processos de aposentados e pessoas com processo de aposentadorias em andamento. Esta meta poderá ser am-

pliada com uma melhor estruturação do SIASS/UFG.

8. Manutenção da creche vinculada à UFG e construção da creche no campus I;

Reitoria : Encontra-se em estudo por uma comissão, designada pelo Reitor e presidida pelo Pró-Reitor de Assuntos da Comunidade Universitária – PROCOM, as condições de transformação da Creche em Unidade de Educação Infantil, podendo assim receber do MEC professores e TAE's para seu funcionamento. O estudo já se encontra em fase avançada e deverá ser concluído até outubro. A implantação de creches nos demais Câmpus dependerá de condições estabelecidas pelo MEC.

9. Participação dos técnico-

administrativos nos concursos realizados pela CECV, em igualdade de condições com os docentes;

Reitoria : Nos concursos realizados, 50% das vagas de coordenador são destinadas aos técnico-administrativos, das quais 40% são destinadas aos de nível superior e 10% aos de nível médio. As vagas de aplicador e auxiliar de aplicador são destinadas aos professores, técnico-administrativos, alunos de pós-graduação e aos alunos de graduação. O centro de seleção encontra-se aberto para dialogar a respeito dos critérios estabelecidos para o processo de fiscalização em concursos.

SINT-IFESgo : Será solicitado a Reitoria e ao Centro de Seleção/UFG que se-

jam alterados os critérios para distribuição de vagas para Supervisor e Coordenador. Que sejam destinados 50% das vagas para Docentes e 50% para Técnico-Administrativos para essas funções e que se houverem vagas não preenchidas por alguma dessas categorias, essas sejam destinada a outra.

10. Não repassar aos trabalhadores terceirizados e outros as atividades dos trabalhadores em greve.

Reitoria : NÃO FOI RESPONDIDO ESTE ITEM

SINT-IFESgo : Será solicitado a Reitoria resposta a este item.

Veja original do ofício nº 0908/GAB/UFG da reitoria em : <http://www.sint-ifesgo.org.br/noticias/1945>

Mantenha-se informado! Acesse o site do SINT-IFESgo e fique sabendo das últimas informações de interesse da categoria: www.sint-ifesgo.org.br

Greve de 2012: luta conjunta da UFG e campus avançados do IFG e IFGoiano

A categoria de trabalhadores Técnico-administrativos em Educação demonstrou na greve de 2012 mais uma vez coerência, combatividade e unidade. Ela protagonizou uma das mais intensas greves já realizadas nas Instituições Federais de Ensino Superior, com participação de 59 Universidades e 220 dos 403 Campus existentes no País.

Dentre os motivos da greve estiveram as reivindicações salariais, aprimoramento da carreira, valorização profissional, abertura de concursos, além da falta de infraestrutura básica para funcionamento das unidades criadas no processo de expansão que unificaram os trabalhadores Técnico-administrativos em Educação.

No Estado de Goiás paralisaram os trabalhadores da UFG

e diversos Campi dos Institutos Federais fortalecendo nacionalmente o movimento, como o Campus do Instituto Federal de Goiás – IFG (Luiziânia, Formosa, Goiânia, Reitoria em Goiânia, Cidade de Goiás, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Jataí e Itumbiara) e o Campus do Instituto Federal Goiano – IFGoiano (Rio Verde, Urutaí e Morrinhos).

Apesar da força do movimento, não foi possível arrancar do

governo uma proposta melhor e no dia 24 de agosto a FASUBRA assinou o acordo de greve. Posteriormente, no dia 03 de setembro, o Sinasefe assinou um termo de adesão ao acordo de greve garantindo para o conjunto da categoria as poucas conquistas da greve e para os Institutos Federais, ainda, o direito dos TAE's de postularem cargos de pró-reitor e diretores de unidades.

Conquistas não se retiram, ampliam-se

O SINT-IFESgo e os trabalhadores da Pró-reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (Procom) se reuniram para discutir pontos que são de fundamental importância, tanto para aqueles que trabalham na Procom quanto para toda a comunidade universitária.

Para o SINT-IFESgo, a Procom, além de ser órgão responsável pela gestão, é também um órgão de elaboração e avaliação das políticas sociais destinadas

à comunidade universitária. No entanto, essa pró-reitoria vem sofrendo um esvaziamento, na medida em que programas destinados aos trabalhadores da UFG estão sendo transferidos para outros setores. Assim, se permanecer esta política, a Procom será destinada apenas a assistência aos estudantes da UFG.

Outra questão que causou surpresa desde a mudança na direção da Procom é a cobrança

por uma alteração no funcionamento de seus setores. Essa mudança causou um descontentamento de seus servidores.

A direção do SINT-IFESgo tem feito gestão junto à administração e aos técnico-administrativos lotados naquela pró-reitoria, no sentido de buscar um espaço para o entendimento entre a administração e os trabalhadores, mas sempre respeitando os acordos firmados com a categoria.

A direção do SINT-IFESgo reafirma à comunidade universitária e à administração da UFG, que não irá abrir mão de conquistas históricas da categoria, nem deixará de defender os interesses dos técnico-administrativos da Procom ou de qualquer outro órgão da UFG.

A Procom tem sido historicamente administrada por técnico-administrativos, uma conquista da categoria desde o final da década de 1980.

Informes da Sede Social (CLUBE)

O cronograma da reforma na sede social do SINT-IFESgo está adiantado, e a expectativa é reabrir o clube antes do prazo previsto. Serão substituídos os pisos da cozinha, do salão de festas, dos banheiros e do bar, além da reforma dos banheiros, vestiários, piscina de adultos e churrasqueira do bosque. Parte

do estacionamento também está sendo calçada, entre outras melhorias. Um novo controle de acesso informatizado será implantado, visando dar mais segurança e tranquilidade aos nossos filiados.

Mesmo com o clube em reforma, as atividades da escolinha de futebol não pararam.

Neste mês de setembro, os alunos da escolinha do SINT-IFESgo estarão participando da Copa OVEL em três categorias, sub-13, sub-14 e sub-16. Temos um histórico de conquistas de vários campeonatos pelos nossos alunos. Participam ainda desse campeonato times das escolinhas do Goiás, Vila Nova,

Atlético/Guanabara, Futebol Arte e Flamengo, entre outros.

A escolinha recebe alunos de 8 a 16 anos e funciona de terça a sexta-feira no período da tarde para os treinos. Nos finais de semana, a escolinha participa de campeonatos. Traga o seu filho para participar de nossa escolinha de futebol.

Extensão das ações aos filiados dos campi

A direção do SINT-IFESgo já solicitou aos representantes dos Campi de Jataí, Catalão, Goiás e Firminópolis um estudo que viabilize a extensão dos benefícios oferecidos em Goiânia a todos os filiados que trabalham nestas cidades. Desta forma estão sendo buscadas parcerias com clubes e/ou associações de outras categorias e profissionais da área da saúde nestas regiões para realizar convênios e permitir a extensão desse benefício aos nossos filiados.

Racionalização de cargos, reposicionamento de aposentados, dimensionamento da força de trabalho, terceirização e democratização das universidades

Outra vitória que os servidores técnico-administrativos das universidades federais tiveram com a greve foi o compromisso do governo em implantar comissões que discutirão temas importantes para a categoria e a Instituição. Um dos temas é a racionalização dos cargos, o que implica diretamente a atualização das atribuições dos cargos que hoje datam da década de 80.

Terceirização é outro tema a ser discutido. Os servidores

lutam para que a terceirização seja uma exceção apenas para casos específicos e a regra seja a realização de concursos públicos para a contratação de novos técnico-administrativos.

O dimensionamento da força de trabalho é também de fundamental importância. Este dimensionamento revelará a realidade das Universidades em termos do quadro de pessoal, como quantos somos, onde estamos, o que fazemos, além de identificar as diversas formas de contratação existen-

te, qual a real necessidade de pessoal nas IFES e quais áreas estão precisando de mais trabalhadores, quais as condições em que esse servidores exercendo seus afazeres etc.

Também foi criado grupo de trabalho para retomar o debate sobre o reposicionamento dos aposentados, que foi realizado em cinco universidades e que na UFG foi permitido a efetivação de 50% da categoria aposentada, pois o MPOG bloqueou o acesso ao sistema SIAPE para

os outros 50%.

Outro tema a ser discutido é a democratização nas universidades e institutos federais. Esse debate é importante pois debateremos, inclusive, as relações de poder na instituição e, ainda, os critérios de escolhas de dirigentes em todos os níveis da gestão.

Esses grupos terão o prazo de até 180 dias, a contar da assinatura do acordo, que ocorreu dia 24, para apresentar suas conclusões sobre os temas.



Percentuais da gratificação por titulação válidos a partir de janeiro de 2013

Todas as classes poderão pleitear a gratificação por titulação até o Doutorado, desde que a titulação adquirida seja superior à exigência do cargo. Confira a tabela ao lado.



Nível de escolaridade formal superior ao previsto para o exercício do cargo (curso reconhecido pelo Ministério da Educação)	Area de conhecimento com relação direta	Area de conhecimento com relação indireta
Ensino fundamental completo	10%	-
Ensino médio completo	15%	-
Ensino médio profissionalizante ou ensino médio com curso técnico completo	20%	10%
Curso de graduação completo	25%	15%
Especialização, com carga horária igual ou superior a 360h	30%	20%
Mestrado	52%	35%
Doutorado	75%	50%

Quer saber as novidades pelo Twitter? Siga @SINTIFESgo